

Supermercado VERDE

No coração do bairro de Campo de Ourique, um espaço amplo cheio de produtos naturais é o novo supermercado biológico de Lisboa. Para provar que a comida sem químicos não é um exclusivo de vegetarianos, nem de quem precisa de uma dieta especial.

Andrea Duarte

A Dona Otília chega ao supermercado antes das onze da manhã. É logo recebida por um empregado sorridente, que lhe passa um cesto e leva com um "muito obrigada, bem-haja". A senhora de catrapito de cabelo grisalho começa pela fruta, "não tem pêssegos?" Hoje não, mas acaba por levar uvas. Já é a terceira vez que vem ao Brio, o supermercado biológico que abriu no centro de Lisboa há quase um mês.

"Queremos ser iguais aos outros supermercados, os que não têm exclusivamente produtos biológicos", revela Carlos Vicente, um dos dois sócios do espaço. É por isso que as beringelas que a Dona Otília decidiu não levar, mas que um jovem casal de estrangeiros escolheu, têm um preço abaixo do mercado. Fazem parte das promoções de abertura, que vão repetir-se de quinze em quinze dias. Uma novidade no universo de lojas de produtos biológicos, dominada por um mar de mercearias e outros dois supermercados em Lisboa, mais longe do centro.

A grande vantagem do Brio é ser mesmo ao pé da casa da Dona Otília. E de muitas outras senhoras de idade, mas também de "profissionais urbanos e cada vez mais mães", segundo Carlos Vicente, que encontram ali tudo o que precisam. Não são só as frutas, que vêm quase todas da região, e a carne de animais criados à solta no campo. Para além do iogurte mais cremoso, o Brio conta com conservas, comida para animais, produtos de limpeza, vinho do Porto... Até os enchidos têm a certificação de produtos biológicos. Ao todo, são mais de dois mil alimentos para lançar o que o sócio do supermercado chama a "democratização do biológico". As mais de dez misturas de muesli a granel são o produto mais procurado, mas também há lugar nas prateleiras e no congelador para pizzas e hamburguers.

Mas não são bem as batatas fritas ou os pastéis de nata biológicos que atraíram a Dona Otília. A verdade é que não notou grande diferença no preço e gosta do "espaço, que é muito amplo", branco e com plantas de aloé vera a enfeitar. Para quem traz os miúdos às compras, até há bancos e uma mesa com lápis e desenhos para colorir. É mesmo ao lado do pão biológico fresco, depois do café do comércio justo. ■



► O que são produtos biológicos?

A diferença está nos químicos, pesticidas e outros, que a agricultura convencional usa e a biológica deixa de lado. Associado aos ingredientes cem por cento naturais, há o fabrico e a comercialização são feitos de forma a respeitar o meio ambiente e os produtores. A aposta é na parceria com produtores, o mais perto possível do local onde os produtos vão ser vendidos.